



XV ConectaZoo Discutirá Ambiência na Produção de Suínos e Aves, com Ênfase à Emissão de Gases de Efeito Estufa por Estes Dois Setores

FERNANDA LUISA BOTTIN¹, TAIS CARDOSO¹, DIEGO DE C. CUCCO², MARIA LUISA A. N. ZOTTI³

O ConectaZOO é um projeto da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC que tem como objetivo promover palestras com debates na área de produção animal. Em sua 15ª edição, o ConectaZOO terá como tema “Ambiência na criação de suínos e aves”. O evento será realizado no Auditório da Prefeitura Municipal de Chapecó, no dia 31 de março de 2015, às 13h00min e será promovido pela UDESC em parceria com a EMBRAPA Suínos e Aves. O evento conta com o apoio do Programa de Educação Tutorial – PET, Grupo de Ambiência e Bem-estar Animal – GABA e Grupo de Melhoramento Genético – GMG.

Objetiva-se com este evento promover qualificação técnica dos participantes na elaboração de projetos de edificações para a produção de suínos e aves que considerem aspectos relacionados à ambiência animal. Desta forma, serão abordados conceitos sobre balanço térmico, sistemas de ventilação, fatores de emissão de gases de efeito estufa e amônia, instrumentos de medida e automação de sistemas. Os assuntos a serem abordados terão

como foco o correto planejamento das edificações produtivas, visando o conforto animal e sustentabilidade dos sistemas.

As preocupações com o aumento da temperatura média global têm trazido à tona a necessidade de minimizar os impactos ambientais das atividades humanas. Desta forma, a produção animal tem sido referenciada como grande emissora de gases de efeito estufa (GEE). Apesar das controvérsias sobre a real contribuição que o setor agropecuário possui na emissão global de GEE, é importante que sejam criadas diretrizes para que o setor minimize este impacto ambiental. A programação do XV ConectaZOO traz à tona a discussão sobre a emissão de GEE pela suinocultura e avicultura, de forma a apresentar quais são os fatores determinantes em reduzir este impacto ambiental. Para tanto, será proferida a palestra intitulada “Fatores de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) na produção de suínos e aves” pela Dra. Mélynda Hassouna. Em seguida, o tema ambiência será tratado de maneira a abranger outros aspectos do ambiente produtivo, com a palestra “Modela-

gem e projetos de ambiência na produção de suínos e aves”, apresentada pelo Dr. Paul Robin. Ambos palestrantes do evento são pesquisadores do INRA – Instituto Nacional de Pesquisa Agronômica, da França.

Para o coordenador do Projeto ConectaZOO, Prof. Diego de C. Cucco, o evento é uma ótima oportunidade para conhecer as experiências francesas sobre a minimização do impacto ambiental da suinocultura e avicultura, com relação à emissão de GEE. A Profa. Maria Luisa A. N. Zotti, coordenadora do GABA, comenta que este é um assunto relevante para a sociedade como um todo e a apresentação das palestras permitirá aos participantes conhecer quais são as metodologias de medida dos gases e quais são os principais elementos que devem nortear os projetos de ambiência, de forma a garantir conforto aos animais, melhores índices produtivos e sustentabilidade da cadeia produtiva.

ConectaZoo

O XV ConectaZOO é um evento gratuito e as inscrições devem ser feitas pelo site www.conectazoo.udesc.br.



XIV ConectaZoo – Palestra: Custos de Produção na Agropecuária

No dia 28 de março – Sábado, irá acontecer o encerramento do “Estágio de Vivência” no município de Modelo. A Vivência em Agropecuária é uma disciplina pré-requisito da 3ª fase do curso de Zootecnia com a função de proporcionar aos acadêmicos a aprendizagem, experiência através do contato com o meio rural e aliar a teoria com a prática.

Durante o encerramento, o Prof. Dr. Luiz Alberto Nottar apresentará uma palestra intitulada “Importância dos Custos de Produção da Atividade Agropecuária”. A síntese desta palestra será publicada na edição do Sul Brasil Rural

1. Acadêmicas do curso de Zootecnia – CEO/UDESC

2. Professor do curso de Zootecnia; Coordenador do Projeto ConectaZOO – CEO/UDESC

3. Professora do curso de Zootecnia; Coordenadora do GABA – CEO/UDESC

O Sicoob MaxiCrédito conta com 33 agências, 8 delas em Chapecó. Encontre a mais próxima de você.

PIONEIRA (ANEXO AO SUPERALFA)
CENTRO
SÃO CRISTÓVÃO
PASSO DOS FORTES

PALMITAL
GRANDE EFAPÍ
SANTA MARIA
MARECHAL BORMANN

SICOOB
MaxiCrédito

Aula Inaugural do Curso de Zootecnia da UDESC/CEO - Chapecó

No dia 25 de fevereiro realizou-se a aula inaugural da turma 2015/01 do curso de Zootecnia da UDESC/Chapecó. Na ocasião, estavam presentes os calouros, veteranos e professores do curso de Zootecnia. A palestra proferida pelo Prof. Dr. Carlos Eduardo Oltramari teve como temática central “O Zootecnista Sustentável”. Tal tema foi escolhido com objetivo de discutir quais características e competências são imprescindíveis para que os futuros Zootecnistas possam se inserir e se manter no mercado de trabalho, ocupando cargos importantes e com boa remuneração. De acordo com o Prof. Carlos Eduardo, o tripé do “Zootecnista Sustentável”, e que certamente pode ser levado em consideração para todas as profissões, baseia-se em: Bom relacionamento, Ética e Conhecimento. Ou seja, se o profissional, seja ele recém formado ou com anos de carreira, peca em qualquer uma das três características os seus dias estão contados naquele

emprego.

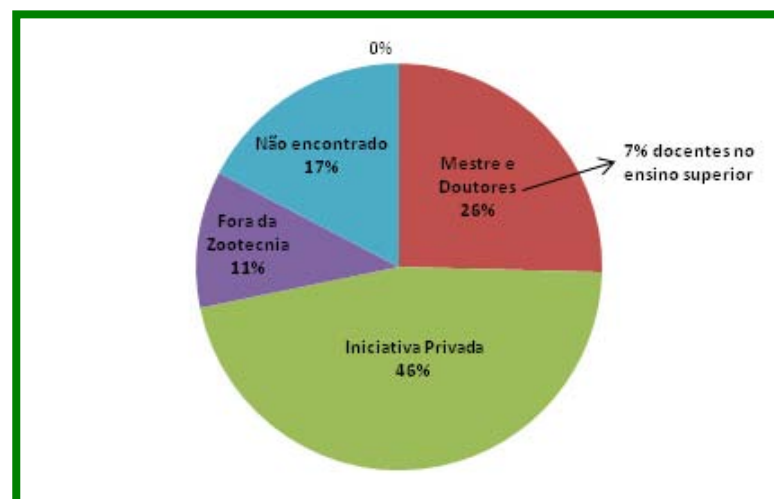
No entanto, o palestrante enfatizou que o bom relacionamento e a ética fazem parte da índole e educação da pessoa. Dessa forma, o que irá diferenciar profissionais éticos e de bom relacionamento é o conhecimento. Segundo ele, a parte boa disso é que para obter conhecimento o acadêmico – futuro profissional, depende apenas da sua própria boa vontade de se dedicar aos estudos, uma vez que nos dias de hoje o acesso a informação é rápido e irrestrito.

Segundo um levantamento feito por professores e alunos da Zootecnia/UDESC (dados não oficiais), os 250 Zootecnistas formados pela UDESC estão atuando profissionalmente conforme apresentado no gráfico abaixo.

A maioria dos Zootecnistas da UDESC (46% - cerca de 115 profissionais) estão trabalhando na iniciativa privada, ocupando cargos técnicos comerciais nas áreas de bovino, cultura de leite, suinocultura e avicultura. Outro dado que

chama a atenção é o grande número de profissionais formados pelo curso de Zootecnia da UDESC que já obtiveram o título de mestre e/ou doutor nesses 11 anos de existência do curso. São cerca de 65 profissionais (26%) que, após os cinco anos de graduação, ficaram mais alguns anos em pós-graduação em conceituadas Universidades do Brasil e do exterior. A boa notícia é que muitos desses profissionais já concluíram seus estudos e estão voltando para a região oeste catarinense, ocupando cargos de destaque na iniciativa privada, centros de pesquisa e universidades.

Por fim, discutiu-se a importância dos alunos do curso de Zootecnia envolverem-se em atividades extraclasse, como estágios em propriedade rurais e empresas, grupos de pesquisa e extensão, monitorias e representações dissentes. O curso de Zootecnia da UDESC proporciona todas essas atividades, fornecendo os subsídios para formação dos “Zootecnistas Sustentáveis”.



Trote Ecológico na Zootecnia

No início do semestre letivo os novos acadêmicos do curso de Zootecnia/UDESC, foram recepcionados com uma atividade denominada de Trote Ecológico, que ocorreu na Fazenda Experimental do Centro de Educação Superior do Oeste (FECEO) localizada no interior do município de Guatambu - SC, organizada pelo Departamento de Zootecnia, centro Acadêmico e grupo PET. Os calouros chegaram

à universidade sabendo apenas que participariam de uma viagem à FECEO, portanto foi uma surpresa quando perceberam que estavam rodeados de ferramentas e que teriam que desenvolver atividades (Figura 1).

O “trote ecológico” consistiu no plantio de mudas de árvores nativas, para recuperação de uma área de preservação. Cada calouro foi responsável pelo plantio de uma muda e seu respec-

tivo coroamento (Figura 2). Além disso, fizeram a limpeza e o coroamento das mudas plantadas pelos acadêmicos do semestre passado (2014/2).

O trabalho foi bastante envolvente e todos os acadêmicos deram sua parcela de colaboração. No total foram plantadas 35 mudas. O trabalho terminou com o sol e o calor dando “lugar” à chuva que caiu sobre a área garantindo assim uma melhor “pega” das árvores.

As mudas plantadas ficarão sob o cuidado dos integrantes do grupo PET/Zootecnia que regularmente irão acompanhar o seu desenvolvimento e fazer os tratamentos culturais necessários para que em um futuro próximo a área esteja arborizada.

O trote ecológico ocorre desde o ano de 2013 e conta com a parceria do “Viveiro Florestal da UnoChapecó”, que fornece as mudas de forma gratuita e da Prefeitura Municipal de Guatambu que realiza o serviço de



Figura 1.

limpeza prévia do local destinado ao plantio.

Todas as turmas que participaram gostaram bastante da atividade com depoimentos muito positivos. Os realizadores do “Trote Ecológico” pretendem continuar com esta atividade, pois é muito envolvente e que permite grande integração dos calouros com os acadêmicos de outras fases. Tam-

bém contribui com a questão ambiental através da arborização de uma área da fazenda e proporciona a primeira integração de muitos dos novos acadêmicos com o espaço rural.

Na chegada em Chapecó o Grupo PET recepcionou os acadêmicos participantes com um lanche reforçado, afinal, plantar árvores dá uma fome não é?!



Figura 2.



CRÉDITO RURAL SICOOB

A força que você precisa para vencer os desafios.

SICOOB
Maxicrédito

Ouvidoria - 0800 646 4001 | (49) 3361-7000

Benefícios da Aplicação do Gesso Agrícola em Profundidade

ELSTON KRAFT¹, ANDRÉ OGLIARI¹, MATHEUS SANTIN¹, PATRICIA NOGUEIRA¹, ALESSANDRO TRENTI¹, LÚCIA SALENGUE SOBRAL² & CAROLINA RIVIERA DUARTE MALUCHE BARETTA³

Estima-se que 40% da população mundial já sofre com a escassez de água, com implicações econômicas e políticas nas nações ao redor do mundo. Nas áreas rurais esta realidade não é diferente, com reflexos diretos na produção de alimentos tanto de origem vegetal quanto animal. Com isto, esperasse nas próximas décadas medidas focadas a solução deste problema.

O sistema radicular das plantas é considerado extremamente importante, tendo em vista que o mesmo é responsável pela sustentação e absorção de água e nutrientes. Devido a sua fundamental função, sistemas radiculares mais profundos que possam ocupar maior volume de solo são indispensáveis em condições de seca, possibilitando dessa maneira um melhor desenvolvimento da cultura.

Porém, tradicionalmente, a preocupação dos produtores concentra-se na realização da correção do solo apenas na camada superficial de 0-20 cm de profundidade, onde encontramos 90% das raízes, sem considerar que desta maneira pode-se estar criando uma barreira química que dificultaria o desenvolvimento das raízes em maiores profundidades; e em condições de estresse hídrico esta camada superficial de solo seria considerada uma área de

exploração insuficiente para atender as necessidades de água das culturas.

Considerando que em camadas subsuperficiais é evidente a presença de alumínio e a pouca concentração dos teores de cálcio devido a sua baixa mobilidade no solo, podemos considerar estes, como parte dos fatores limitantes do crescimento radicular em profundidade. Dessa forma, pode-se considerar o gesso agrícola (subproduto da indústria de fabricação do ácido fosfórico) como um importante insumo agrícola que pode, com o uso adequado, promover maior crescimento radicular as plantas, melhorando as condições de solo para que isso ocorra.

Com tudo, é importante ressaltar que o gesso agrícola devido as suas características peculiares deve ser utilizado em situações específicas, sabendo que o mesmo através do uso indiscriminado e sem critérios, poderá ocasionar a lixiviação de potássio (K⁺) e magnésio (Mg⁺⁺) para camadas mais profundas, ficando estes indisponíveis para as plantas, provocando o desequilíbrio nutricional e acarretando ao produtor sérios prejuízos, além de gastos desnecessários.

Apesar do gesso agrícola (CaSO₄.2H₂O) possuir em sua composição o cálcio, o mesmo não pode ser considerado como um corretivo de solo como é o

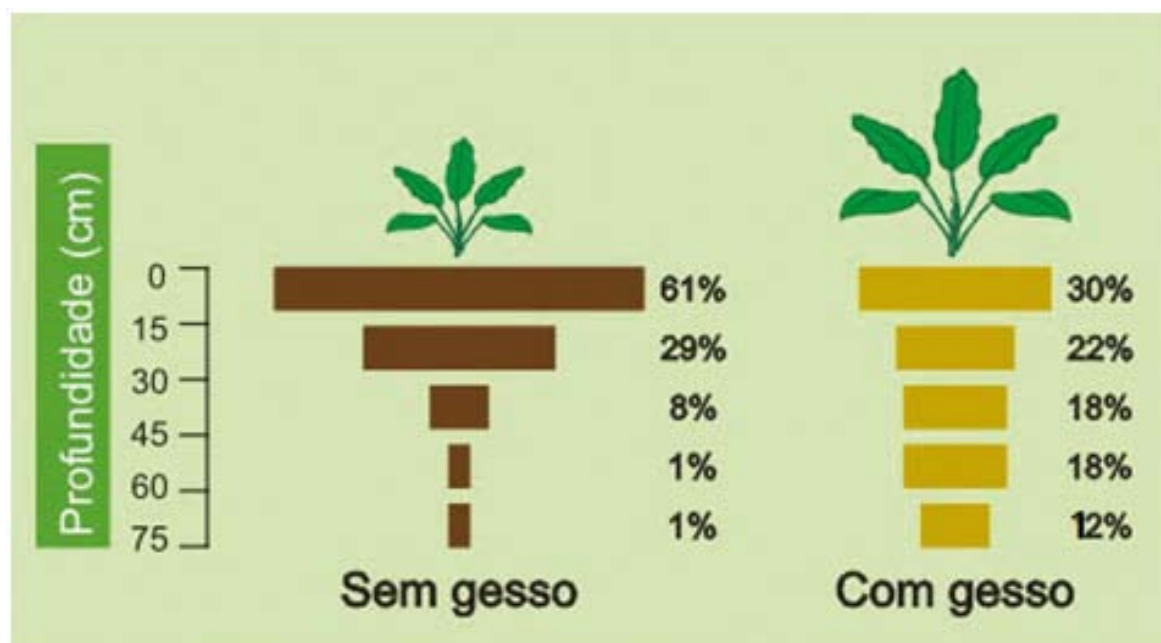


Figura 1. Média aproximada de distribuição dos sistemas radiculares em profundidade das plantas sem e com a utilização de gesso agrícola. Fonte: Boletim técnico nº 32 Embrapa, 2004.

caso do calcário, pois este não neutraliza a acidez presente no solo, alterando o pH do mesmo. A sua grande vantagem em relação ao calcário é devido o gesso possuir em sua composição o ânion sulfato (SO₄²⁻) possibilitando ao gesso maior mobilidade, percorrendo maiores profundidades em menor espaço de tempo, e auxiliando assim na elevação da concentração dos teores de cálcio em profundidade, fundamental para o crescimento

radicular devido ao seu papel desempenhado na divisão celular.

O gesso também contribui na lixiviação do alumínio nas camadas subsuperficiais do solo, através da formação do sulfato de alumínio (AlSO₄) para camadas mais profundas, diminuindo assim a saturação por alumínio em subsuperfície.

A utilização do gesso vem se mostrando uma alternativa interessante em áreas de plantio direto consolidado aumentando

as concentrações de cálcio em profundidade e diminuição dos teores de alumínio, sem que seja necessário o revolvimento do solo para incorporação do calcário. Porém, ainda fica difícil quantificar as doses de gesso a serem aplicadas pela falta de informação e pelas diversidades do clima e dos solos nas diferentes regiões do Brasil, o que reforça a necessidade de mais estudos para adoção desta tecnologia de forma segura.

¹Graduandos em Agronomia, Área de Ciências Exatas e Ambientais da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECO). E-mail: elston@unochapeco.edu.br

²Professora, MSc. Área de Ciências Exatas e Ambientais da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECO). E-mail: luciass@unochapeco.edu.br

³Professora orientadora, Dra. Área de Ciências Exatas e Ambientais da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECO) e, Departamento de Zootecnia do Centro de Educação Superior do Oeste (CEO/UEDESC). E-mail: carolmaluche@unochapeco.edu.br

Projeto Randon - Um relato...

Mágico! Acredito que essa seja a palavra que melhor define o Projeto Randon.

CARLA BOSCATTO¹

Originalmente criado pelo Ministério da Defesa em 1967, o projeto tinha como lema "integrar para não entregar". Extinto no ano de 1989, voltou em 2005 com o intuito de difundir conhecimento.

Projeto de extensão que consiste em proporcionar ao acadêmico um contato direto com a sociedade, rompendo a barreira da sala de aula. No Randon, o aluno tem a oportunidade de se envolver com os mais diferentes públicos e discutir os mais variados assuntos, trocando conhecimento e experiências com a comunidade, desde creches até asilos.

A última operação do Randon contou com um total de 225 rondonistas acadêmicos dos mais diversos cursos da Udesc e demais instituições parceiras, divididos em 11 cidades da Re-

gião do Rio do Peixe, e foram atendidas aproximadamente de 18 mil pessoas em um período de 10 dias, compreendidos de 25 de fevereiro a 07 de março de 2015.

Quando se coloca o famoso colete laranja, algo muda. Muda a maneira como as pessoas olham, muda o comportamento, os sorrisos se tornam mais sinceros, os abraços mais apertados e um simples "bom dia" tem significado diferente. As sensações são mais intensas, ver uma criança sorrindo e correndo para abraçar apertado é gratificante e valioso.

É uma troca constante. Desde o primeiro contato com as pessoas da cidade, as oficinas desenvolvidas, um bate papo ali, outro aqui. Nunca imaginei que uma simples conversa com um aluno da APAE pudesse me en-

sinar tanto e me fazer tão bem, e acredito que para ele também, pois no momento do singelo abraço de despedida ouvi um sincero "muito obrigado por ter conversado comigo".

É isso, às vezes só precisamos dispor de alguns minutos de atenção a alguém. Em um dia a dia tão corrido, tão cheio de tecnologia, tão repleto de afazeres, parar para olhar no olho, abraçar apertado e colocar seus ouvidos a disposição, pode fazer a diferença! Tão simples, tão raro e tão precioso!

Fui para o meu primeiro Randon repassar um pouco do conhecimento adquire na graduação e na vida, mas voltei com uma bagagem imensa de novos saberes, pensamentos e novas descobertas. E principalmente, voltei com a vontade de ir de novo, de sentir novamente



aquelas sensações que não há como descrevê-las por completo.

Apenas quem veste o colete laranja que consegue entender completamente o que digo nes-

sas poucas palavras...o Randon é intenso, é puro, é mágico!

Para finalizar, digo: "Não é o que você juntou, e sim o que você espalhou que reflete como você viveu sua vida".

¹Acadêmica do curso de Zootecnia CEO/UEDESC; Integrante do Centro Acadêmico - CA; Bolsista Grupo PET - Programa de Educação Tutorial; Voluntária Grupo de Estudos em Aves e Qualidade da Carne carlaboscatto.zoo@hotmail.com

Tempo



Quinta-feira (26/03): Sol entre nuvens, com pancadas de chuva a partir da tarde do Oeste ao Litoral Sul e à noite nas demais regiões, devido à instabilidade associada à passagem de uma frente fria por SC. Risco de temporais com descarga elétrica e rajadas de vento. Temperatura elevada, dia mais quente da semana.

Sexta-feira (27/03): A frente fria mantém o céu encoberto e com chuva em SC, principalmente na faixa leste do Estado. Nas regiões Oeste e Meio Oeste, ocorrem aberturas de sol. Risco de temporais. Temperatura em declínio com a entrada de uma massa de ar mais frio. Vento de sul e sudeste, fraco a moderado com rajadas de 50 a 60 km/h.

Sábado (28/03): A nebulosidade predomina no Estado, com condição de chuva em todas as regiões. Risco de temporais, descargas elétricas, rajadas de vento e granizo. Temperatura mais baixa, com pouca variação no decorrer do dia.

Domingo (29/03): A condição de chuva persiste na faixa leste do Estado, do Planalto ao Litoral. No Oeste e Meio Oeste, chuva no início do dia e a partir da tarde. Temperatura amena, baixa nas áreas altas.

TENDÊNCIA de 30 de março a 08 de abril de 2015

O período inicia com tempo ainda instável, com chuva no dia 30. No dia 31, condição de tempo mais seco, apenas com chuva fraca no Litoral. Nos dias seguintes uma massa de ar frio e seco deixa o tempo estável e a temperatura baixa em SC. A condição de chuva retorna ao Estado no dia 05, permanecendo até o fim do período

Previsão do Tempo - 3 meses Março, Abril e Maio de 2015

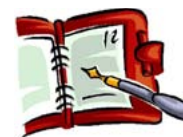
Persiste o calor acima do normal em SC. Outono iniciou em 20 de março às 19h45min. A previsão para o trimestre março-abril-maio é de chuva dentro da média climatológica, porém no mês de março a precipitação tende a ficar ligeiramente acima da média em áreas próximas ao Paraná no Meio Oeste.

As temperaturas continuam acima da média climatológica no trimestre (máximas médias entre 26°C e 30°C em março, entre 25°C e 27°C em abril e entre 20°C e 25°C em maio). As primeiras massas de ar frio chegam ao Estado a partir do final do mês de março. Em abril as temperaturas ficam mais baixas, especialmente na noite, madrugada e amanhecer favorecem a formação de geada e nevoeiros em algumas localidades do Estado.

Em maio ondas de frio são mais intensas em SC, com geadas generalizadas na maioria das regiões catarinenses e, possibilidade de neve, principalmente, no Planalto Sul. Mesmo assim, eventos prolongados de temperaturas elevadas (acima de 30°C) podem ocorrer, especialmente no mês de maio, caracterizando os veranicos.

Gilsânia Cruz - Meteorologista
Setor de Previsão de Tempo e Clima
Epagri/Ciram / Site: ciram.epagri.sc.gov.br

Agenda



30/03 de março, às 19h Aula de Apresentação do Curso de Filosofia à Maneira Clássica

Sinopse: Entender o mundo e a si mesmo na companhia de Aristóteles, Kant, Platão e dos Mestres Orientais. Esse é o desafio proposto pela Nova Acrópole, que oferece de forma permanente o Curso de Filosofia à Maneira Clássica. As aulas buscam equilibrar o conhecimento teórico com a vivência filosófica através de três frentes de estudo: Ética, Sociopolítica e Filosofia da História. Na Ética, estão as leis que regem nossa vida interior. Com a Sociopolítica, compreendemos nosso relacionamento com o que se passa à nossa volta. E com a Filosofia da História, é possível resgatar no passado ensinamentos para o presente e o futuro. A partir dessas três linhas de conhecimento, Nova Acrópole busca ajudar o aluno na compreensão das questões mais antigas do ser humano: de onde viemos, para onde vamos e qual é o nosso papel no mundo. Duração do curso: 16 aulas. Periodicidade: uma vez por semana.

27/03/2015 a 27/03/2015 Workshop de Municipalização Dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Horário: 08h00 às 11h30
Local: Auditório Dr. Valmor Lunardi
Unimed Chapecó
End: Rua Porto Alegre, 132 D
Inscrições: nospodemos-sc.org.br/municipalizacao/inscricoes/
Contato: 3361 1855 com Juciele

1º de abril, às 20h Clube de Leitura - O simbolismo dos contos de fadas

Endereço: Rua Pará, 343-D, Bairro Maria Go-

retti, Chapecó/SC
Telefones: (49) 3328-8903 ou 9128-7124
E-mail: chapeco@nova-acropole.org.br

Organização Internacional Nova Acrópole - Sede Chapecó

31/03 - Lançamento livro: Dos braços do povo à espada dos militares: os anos de chumbo em Chapecó (1964-197

O Centro de Referência em Direitos Humanos e a Comissão da Verdade da UFFS convidam para o lançamento do livro do Professor Claiton Marcio da Silva

O livro debate como a ditadura militar (1964-1985) ecoou na região em questão, abordando principalmente as cassações

do prefeito municipal Sadi José de Marco e do deputado estadual Genir Destri, e é parte dos trabalhos da Comissão da Verdade da UFFS.

O título do livro faz referência a uma frase de De Marco "Subi nos braços do povo e descendi tangido pela espada dos militares".

O lançamento integra o Seminário de Direitos Humanos "Condições da Mulher Brasileira", a ser realizado nos dias 30 e 31 de março.

Lançamento:

Local: Auditório da UFFS Chapecó - Unidade Bom Pastor

Horário: 9 h

10 a 12/04/2015 8º Rodeio Nacional Artístico e Crioulo de Chapecó

Competições de danças tradicionais, chula, declamação, poesia inédita, gaita e solista vocal

Local: Parque Tancredo de Almeida Neves - Pq Efapi

Organização: ACCTG e CTG's de Chapecó
Informações: (49) 9923 0620 / 8871 7827 / 3324 1067



Local: Centro de
Cultura e Eventos
Plínio Arlindo De Nes
Chapecó | SC | Brasil

07 a 09
de Abril de 2015

Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação e divulgue eventos, escrevendo para:

SUL BRASIL RURAL
A/C UDESC-CEO
Rua Benjamin Constant, 84 E
Centro, Chapecó-SC
CEP: 89.802-200
prficagna@hotmail.com
Publicação quinzenal
Próxima Edição - 09/04/2015

Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Educação Superior do Oeste - CEO
Endereço para contato: Rua Benjamin Constant, 84 E,
Centro. CEP: 89.802-200
Organização: Prof.º Paulo Ricardo Ficagna
prficagna@hotmail.com
Telefone: (49) 3311-9300
Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG.
SC 01955JP
Impressão Jornal Sul Brasil
As matérias são de responsabilidade dos autores

TODO MUNDO FICA MAIS TRANQUILO.

segurosicoob.com.br ☎ (49) 3361 7000
Ouvidoria: 0800 725 0996